



# PESQUISA DE VIAGENS LGBTQ+ PÓS COVID-19

A Associação Internacional de Viagens LGBTQ+ entrevistou recentemente membros da comunidade LGBTQ+ para avaliar suas atitudes em relação às viagens de lazer diante da pandemia de Covid-19. As respostas vieram de aproximadamente 15.000 viajantes LGBTQ+ em todo o mundo, com a maior representação dos Estados Unidos, Brasil, Canadá, França e México.

**"Estudos anteriores mostraram que a nossa comunidade é um segmento de viagens resiliente e leal, com tendência a viajar mais do que seus colegas não LGBTQ+", disse John Tanzella, Presidente / CEO da IGLTA.**

**"Queríamos documentar seus sentimentos durante esse momento particularmente desafiador para lembrar à indústria do turismo em geral que os viajantes LGBTQ+ deveriam ser uma parte valiosa de seus planos de recuperação. As mensagens de inclusão têm o potencial de ressoar ainda mais com os viajantes LGBTQ+ agora."**



# METODOLOGIA E DEMOGRAFIA

A Pesquisa de Viagens LGBTQ+ da IGLTA Pós Covid-19 foi realizada entre 16 de abril e 12 de maio de 2020 por meio da rede global da associação, incluindo membros e parceiros de mídia, com o apoio da Fundação IGLTA. As respostas vieram de 14.658 indivíduos em todo o mundo que se identificam como LGBTQ+. A pesquisa foi realizada em seis idiomas: inglês, espanhol, italiano, francês, português e japonês. Esta apresentação foca nos resultados de 2.330 indivíduos LGBTQ+ que vivem no Brasil e responderam a esta pesquisa.

## DIVISÃO DEMOGRÁFICA DOS RESPONDENTES BRASILEIROS

90% dos entrevistados identificados como gays; 8% bissexual; 2% como outro

80% dos entrevistados têm entre 25 e 54 anos

96% dos entrevistados são homens; 2% são mulheres, 2% listaram outras identidades de gênero ou preferiram não dizer



# PRINCIPAIS CONCLUSÕES

 Uma vez estabelecidos cronogramas e protocolos de segurança globais, existe um forte desejo entre os viajantes LGBTQ+ de retomar as viagens em 2020.

 **Dois terços (64%) dos entrevistados que vivem no Brasil disseram que se sentiriam confortáveis em viajar novamente por lazer antes do final de 2020, com outubro e dezembro sendo as escolhas mais populares.**

 **41% dos entrevistados que vivem no Brasil disseram que não mudariam os tipos de destinos que escolheram após a resolução da situação do coronavírus, refletindo um alto grau de lealdade ao destino em meio à incerteza.** Enquanto 27% dos entrevistados ainda estão indecisos, apenas 32% disseram que mudariam suas opções de destino.

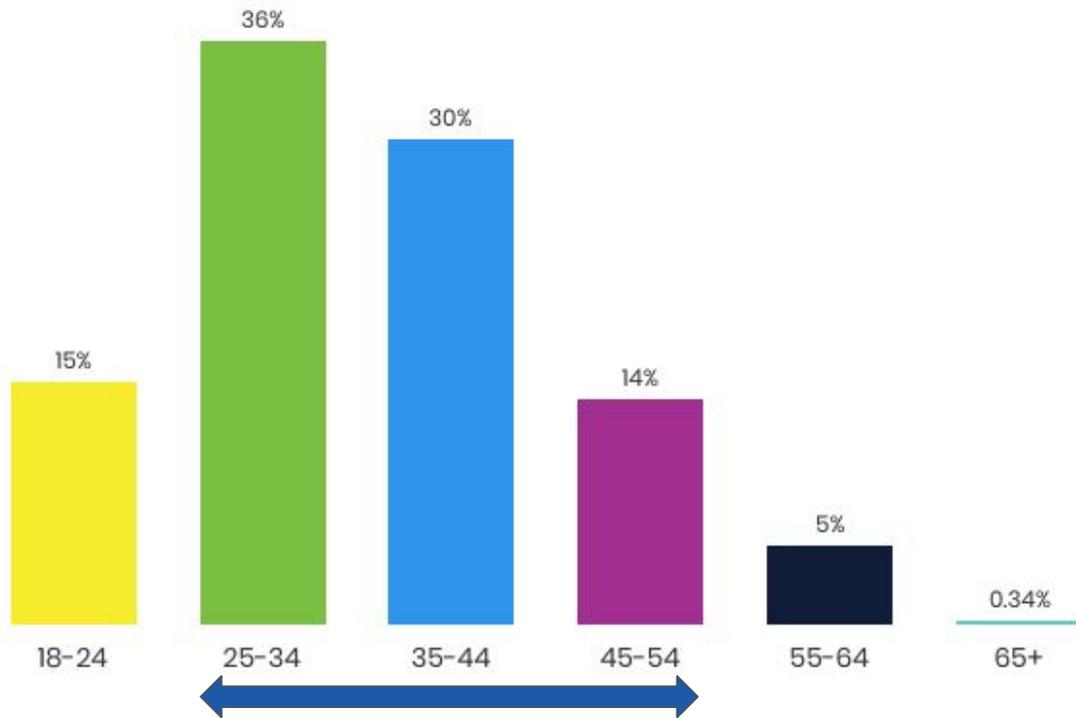




# PERFIL DEMOGRÁFICO DO BRASIL



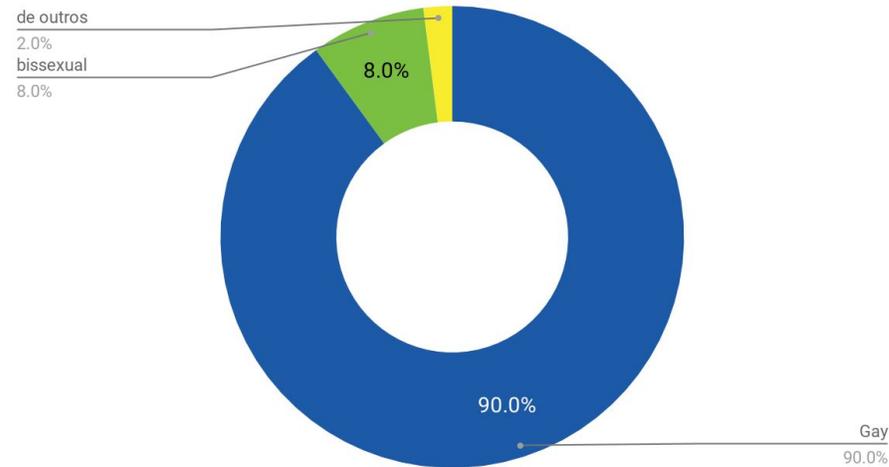
## Era



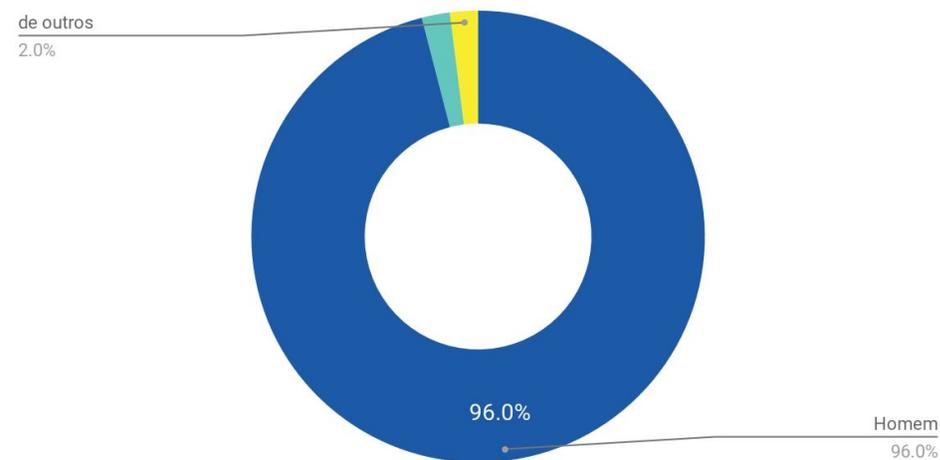
80% dos entrevistados tinham entre 25 e 54 anos

n=2,330

## Orientação sexual



## Identidade de gênero

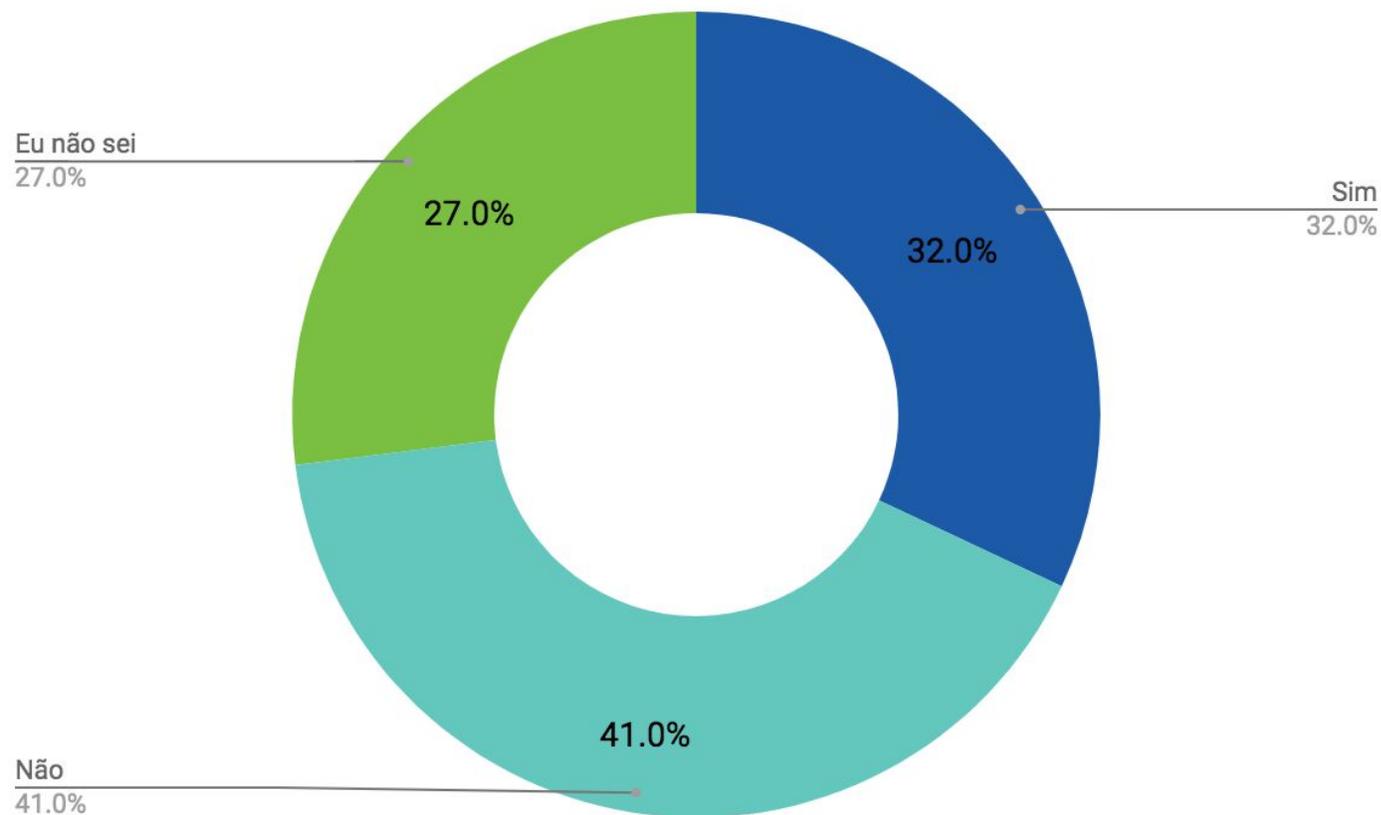




## Você mudará os tipos de destinos que optar por visitar depois que a situação do coronavírus for resolvida?

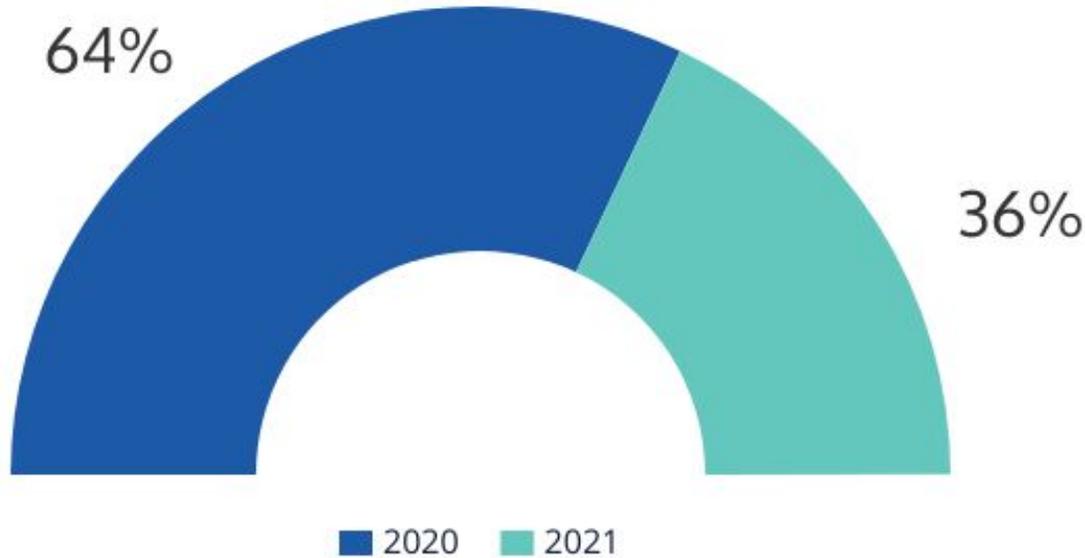
41% dos entrevistados disseram que não mudarão os tipos de destinos que escolhem visitar depois que a situação do coronavírus for resolvida, refletindo um alto grau de lealdade ao destino em meio à incerteza.

Menos de um terço dos entrevistados disseram que mudariam os tipos de destinos que escolheriam depois que a situação do coronavírus fosse resolvida.



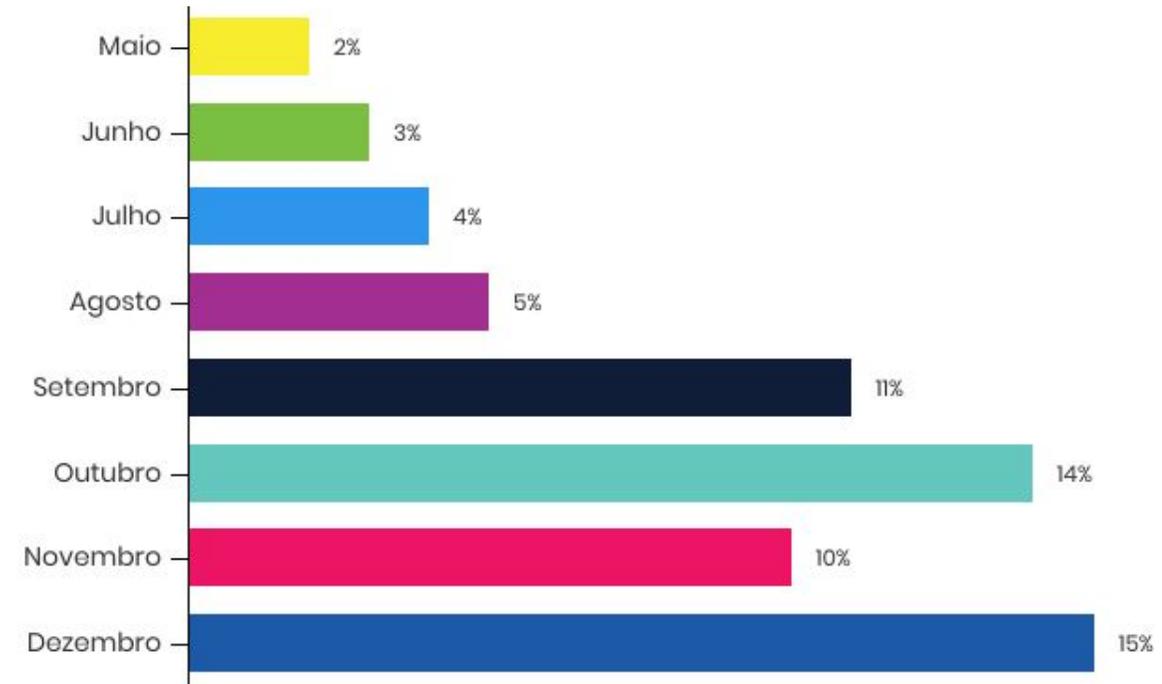
n=2,330

# Quando você se sentirá à vontade para viajar novamente por razões não essenciais e não comerciais?



Cerca de dois terços dos entrevistados indicaram que se sentiriam confortáveis em viajar para fins de lazer antes do final de 2020.

n=2,330

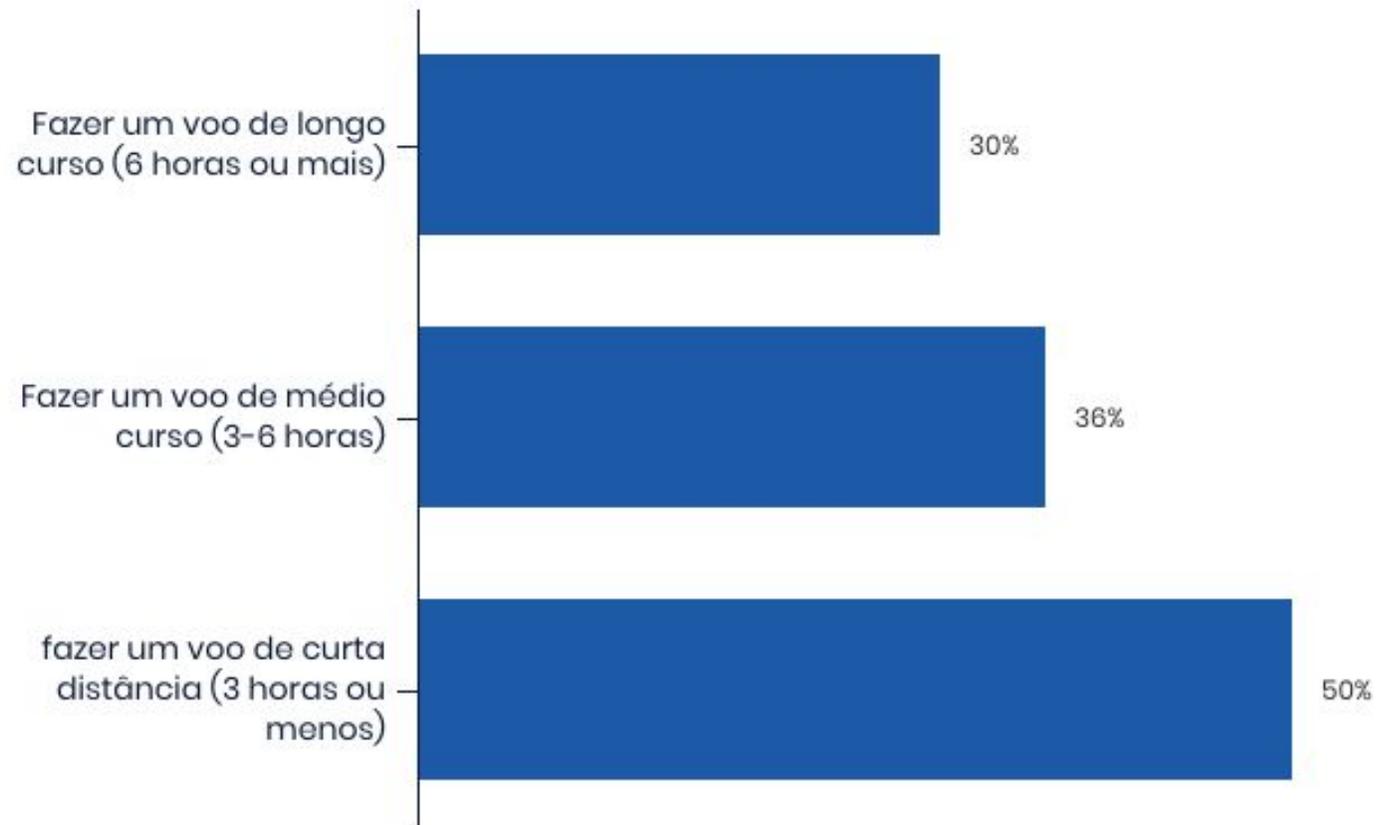


Intenções de viagem para 2020, repartição mês a mês.



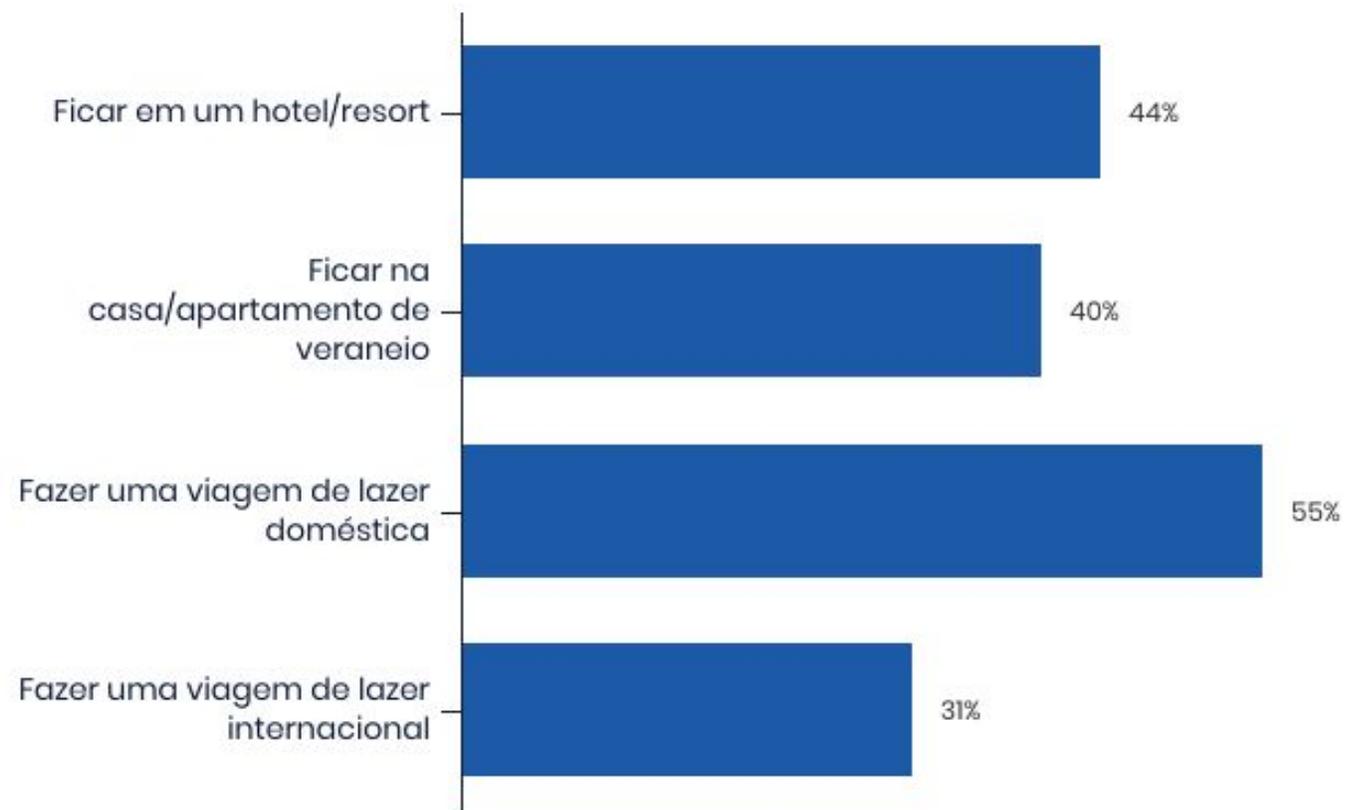
# PROBABILIDADE DE VOAR DENTRO DOS PRÓXIMOS MESES MESES

(Provável ou Muito Provável)



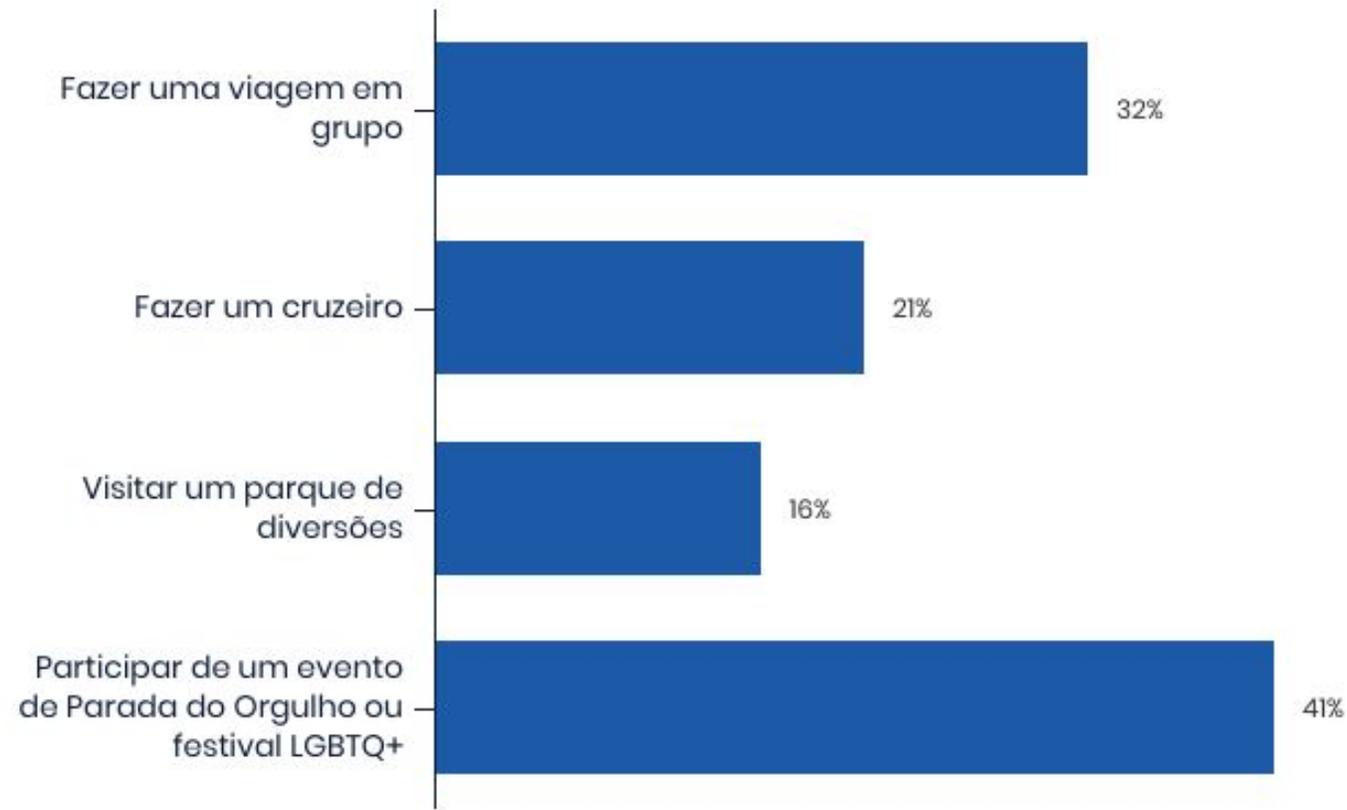
n=2,330

# PROBABILIDADE DE REALIZAR AS SEGUINTE ATIVIDADES NOS PRÓXIMOS SEIS MESES (Provável ou Muito Provável)



n=2,330

# PROBABILIDADE DE REALIZAR AS SEGUINTE ATIVIDADES NOS PRÓXIMOS SEIS MESES (Provável ou Muito Provável)



n=2,330

# AGRADECEMOS AOS NOSSOS MEMBROS E PARCEIROS QUE AJUDARAM A PROMOVER E DISTRIBUIR A NOSSA PESQUISA DE VIAGENS LGBTQ+ PÓS COVID-19



